

Relatório Gerencial

RBFM11

Rio Bravo Multiestratégia Fundo de Investimento
Imobiliário de Responsabilidade Limitada

JUNHO 26



ÍNDICE NAVEGÁVEL

Informações sobre o Fundo	03
Tese de Investimento	03
Principais Números	05
Mensagem do Gestor ao Investidor	06
Guidance e Movimentações	11
Perspectiva de Upside	12
Resultados e Distribuição	13
Desempenho da Cota e Volume	15
Rentabilidade	15
Carteira do Fundo	17
Alocação da Carteira	18
Anexo	20
Planilha de Fundamentos	

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

DADOS CADASTRAIS

CNPJ • 17.329.029/0001-14

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Rio Bravo Investimentos

ADMINISTRADOR e ESCRITURADOR • Rio Bravo Investimentos

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,78% a.a. sobre o Valor de Mercado (Mín. Mensal R\$ 35.000 - reajustada anualmente pela variação positiva do IGP-M)

TAXA DE PERFORMANCE • 20% sobre o que exceder IPCA + Média do Yield IMA-B 5

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 234.177.435,66 (ref. junho)

INÍCIO DO FUNDO • 06/05/2013

QUANTIDADE DE COTAS • 18.746.075

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 3

NÚMERO DE COTISTAS • 21.558

CLIQUE E ACESSE

REGULAMENTO
DO FUNDO

CONHEÇA A
RIO BRAVO

RELATÓRIO
EM VÍDEO

AVALIE O
RELATÓRIO

ATENDIMENTO DIGITAL

Envie uma mensagem para (11) 3509-6600 ou clique no ícone para:



- Informações sobre nossos fundos
- Informes de rendimentos
- Atualizações cadastrais
- Disponibilidade dos imóveis dos fundos imobiliários
- Acesso direto ao time de RI

Tese de Investimento

O RBFM11 é um fundo com DNA fundamentalista que investe em um portfólio diversificado de fundos imobiliários com foco em geração de renda.

PORTFÓLIO DIVERSIFICADO E DE ALTA QUALIDADE

Portfólio de fundos e outros ativos imobiliários criteriosamente selecionado capaz de gerar renda recorrente no longo prazo com nível moderado de risco.

INVESTIMENTOS EM 3 ESTRATÉGIAS DIFERENTES

Posições estratégicas - foco maior no longo prazo;
Estratégia tática - objetivo de auferir ganho de capital em curto/médio;
Estratégia high yield - posições com um maior retorno e, consequentemente, um maior risco.

GESTÃO ATIVA E QUALIFICADA

A Rio Bravo conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de FIIs.
Track Record em Fundos de Fundos Imobiliários de mais de 10 anos.

UM MUNDO DE INVESTIMENTOS PARA VOCÊ EXPLORAR

Corporativo

Rio Bravo
Renda Corporativa
RCRB11

Fundo imobiliário de lajes corporativas nos principais eixos comerciais de São Paulo.

Varejo

Rio Bravo
Renda Varejo
RBVA11

Fundo imobiliário de varejo de rua com diversificação nacional.

Residencial

Rio Bravo
Renda Residencial
RBRS11

Investimento para renda em ativos residenciais de excelente localização.

Logístico

FII Tellus Rio Bravo
Renda Logística
TRBL11

Fundo imobiliário logístico com presença nas principais regiões metropolitanas do país.

Multiestratégia

Rio Bravo
Multiestratégia Imobiliária
RBFM11

Fundo Multiestratégia imobiliária focado em geração de renda de longo prazo.

IMOBILIÁRIO

CRÉDITO

Crédito Imobiliário

Rio Bravo Crédito Imobiliário High Yield
RBHY11

Portfólio de CRIs com foco em papéis de risco de crédito arrojado.

Rio Bravo Crédito Imobiliário High Grade
RBHG11

Portfólio de CRIs com foco em papéis de menor risco de crédito.

Rio Bravo Hedge Fund (Cetipado)

Portfólio de CRIs e FIDCs com foco em papéis de risco de crédito arrojado.

Crédito para Infraestrutura

Rio Bravo ESG IS FIC FI-Infra
RBIF11

Investimentos em infraestrutura com um portfólio diversificado e enfoque em ESG.

PRINCIPAIS NÚMEROS

R\$ 12,49
Cota Patrimonial

R\$ 10,50
Fechamento do Mês

12,34%
*Dividend Yield*¹ anualizado

283.411
Volume médio diário negociado (R\$)

R\$ 234,18 milhões
Patrimônio Líquido

R\$ 196,83 milhões
Valor de Mercado

0,84
PVP

14,6%
Retorno dos últimos 12 meses²
(Cota Patrimonial)

14,2%
Retorno dos últimos 12 meses³
(Cota a Mercado)

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

²Considera cota patrimonial ajustada.

³Considera cota mercado ajustada aos dividendos.



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação

Em junho, o mercado revisou para cima as projeções de inflação e ajustou as expectativas para a trajetória dos juros, em um contexto ainda marcado pelas tensões no Oriente Médio, atividade resiliente e estímulos fiscais. O Boletim Focus passou a indicar um IPCA de 5,33% para 2026 e 4,17% para 2027. Paralelamente, as expectativas para a política monetária tornaram-se mais conservadoras: os economistas passaram a prever apenas um corte adicional da taxa Selic em 2026, reforçando a perspectiva de manutenção dos juros em um patamar restritivo por um período mais prolongado.

A inflação de maio avançou 0,58%, mantendo-se pressionada principalmente pelo grupo de alimentos e bebidas (+1,33%), em razão do aumento dos custos de frete e da elevação dos preços dos fertilizantes. O grupo de habitação também registrou alta expressiva (+1,22%), refletindo o reajuste das tarifas de energia elétrica com a adoção da bandeira tarifária amarela. Em contrapartida, o IPCA-15 de junho surpreendeu positivamente ao desacelerar em relação ao mês anterior e ficar abaixo das expectativas do mercado. Apesar desse resultado, a inflação permaneceu elevada nos preços de alimentos e bebidas, e voltou a superar o teto da meta no acumulado dos últimos doze meses, reforçando a percepção de que o processo de desinflação perdeu intensidade nos últimos meses e de que a convergência da inflação para a meta deverá ocorrer de forma mais lenta.

O Copom reduziu a taxa Selic em 25bps, para 14,25%a.a., conforme amplamente esperado pelo mercado. Embora o comunicado do comitê tenha sido inicialmente interpretado como mais brando (“dovish”), a ata divulgada posteriormente adotou um tom mais duro, enfatizando a assimetria dos riscos altistas para a inflação. O Comitê destacou uma forte dependência de dados para a condução da política monetária e evitou fornecer indicações explícitas de novos cortes.

No campo fiscal, o Governo Central registrou um déficit primário de R\$ 53,3 bilhões em maio de 2026. A dívida bruta alcançou 81,1% do PIB no mesmo período, o maior patamar dos últimos cinco anos. Em conjunto, os resultados reforçam o cenário de pressão sobre as contas públicas e evidenciam a persistência dos desafios fiscais.

Atividade econômica e mercado de trabalho

O IBC-Br, indicador considerado uma prévia do PIB, registrou alta de 0,51% em abril na comparação com março. O desempenho foi impulsionado pela indústria e serviços, enquanto a agropecuária permaneceu praticamente estável no período. Diante de um mercado de trabalho que tem se demonstrado resiliente e de medidas de estímulo fiscal, as projeções para o PIB de 2026 foram revisadas para cima pelo Boletim Focus, que passou a projetar um crescimento de 1,99% para a economia brasileira.

A taxa de desemprego se manteve estável em 5,6% no trimestre encerrado em maio, em relação ao período anterior. O rendimento médio mensal dos trabalhadores também não apresentou variação relevante no período. Em conjunto, os indicadores sugerem a continuidade de um mercado de trabalho aquecido, que tende a sustentar pressões sobre a inflação.

Cenário Externo

O mês de junho foi marcado por idas e vindas nas negociações de paz entre Estados Unidos e Irã. Em um primeiro momento, o anúncio de um memorando de entendimento entre os dois países, com o objetivo de viabilizar um cessar-fogo e abrir caminho para negociações de paz, levou a uma queda relevante no preço do petróleo, com o Brent recuando para US\$ 82,90 por barril.

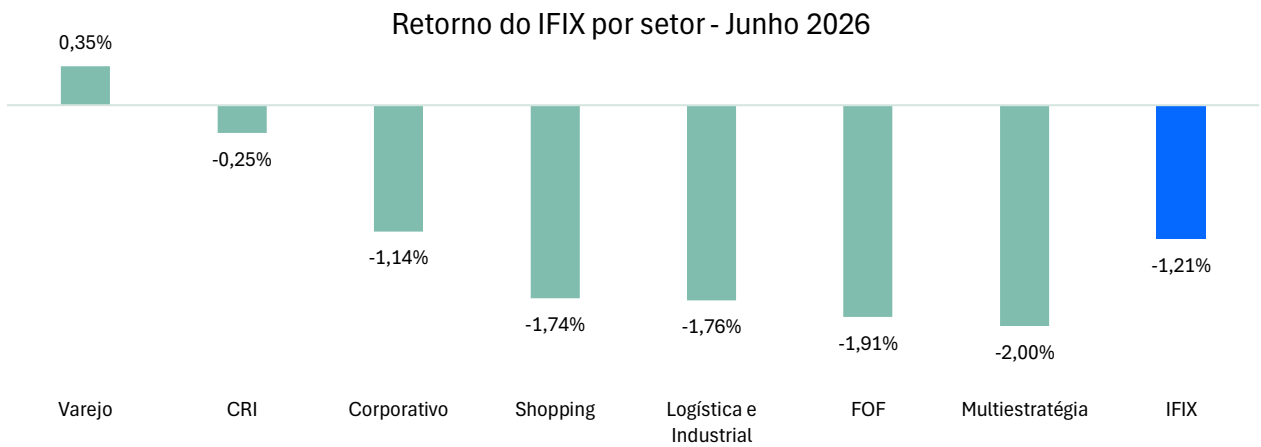
MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Poucos dias depois, no entanto, o cenário se deteriorou com a escalada das tensões geopolíticas, marcada por episódios de instabilidade e ameaças mútuas, o que aumentou a incerteza dos mercados quanto à sustentabilidade do acordo. Já ao final do mês, ainda em meio às negociações, o Tesouro dos EUA concedeu uma licença temporária de 60 dias para a produção e comercialização de petróleo iraniano, o que ocasionou mais uma vez uma queda nos preços internacionais de petróleo.

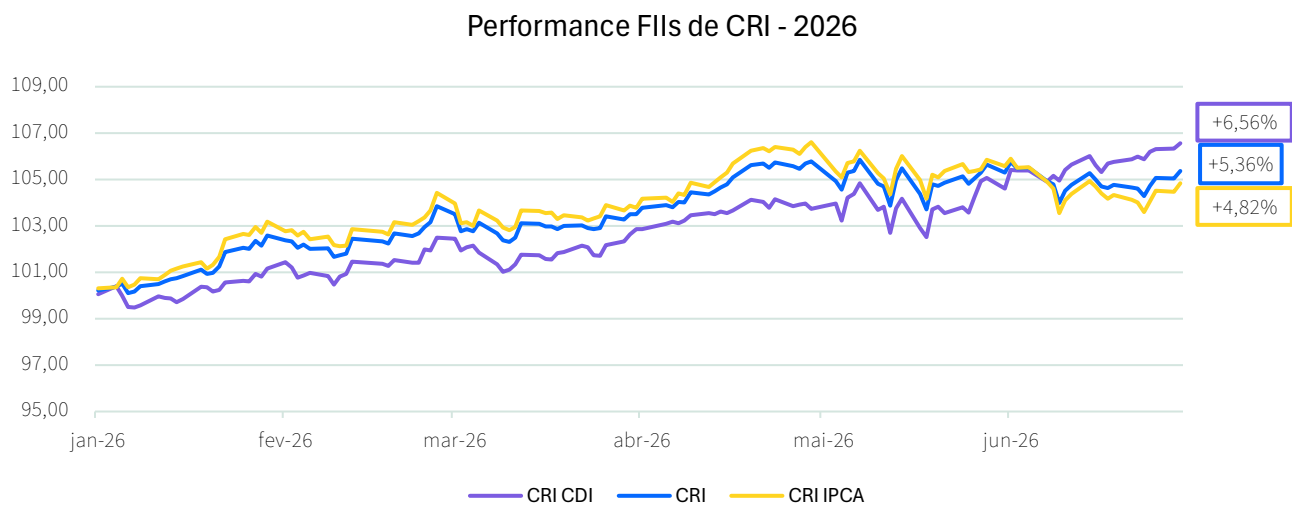
A inflação ao consumidor (CPI) nos Estados Unidos avançou 0,5% em maio na comparação mensal, acumulando alta de 4,2% em doze meses. O resultado representa o maior patamar em três anos e reflete os impactos da elevação dos preços das commodities em meio às tensões no Oriente Médio. Diante desse cenário, o Fed manteve a taxa de juros na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano, adotando uma postura de comunicação mais dura, com ênfase na necessidade de controle inflacionário e na manutenção de condições monetárias restritivas por mais tempo.

Mercado de Fundos Imobiliários

Em junho, o IFIX recuou 1,21%, encerrando o primeiro semestre do ano com um retorno acumulado de 1,46%. No mês, os segmentos de FIIs multiestratégia e FOF foram os que mais impactaram o índice, refletindo um ambiente de maior aversão ao risco diante da piora das expectativas para inflação e juros.

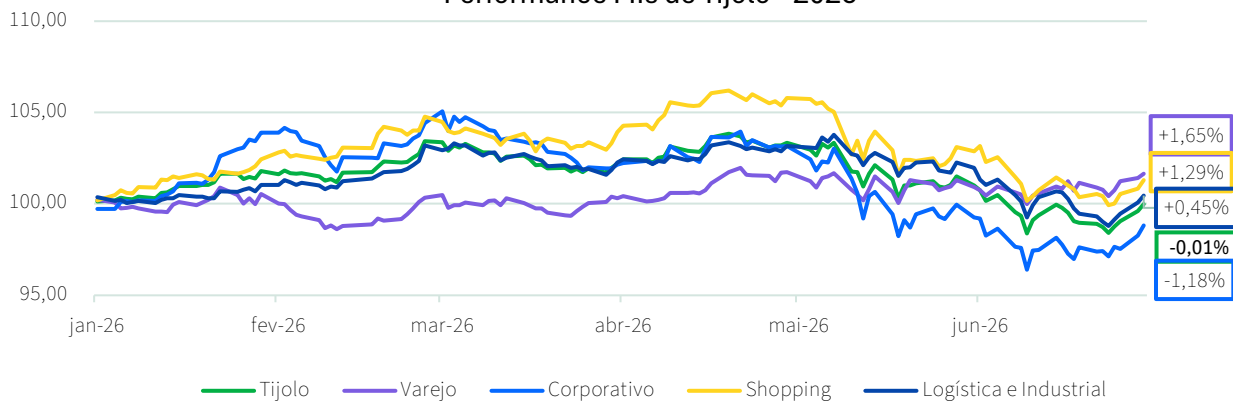


Ao longo do primeiro semestre, a performance do IFIX foi sustentada pelos fundos de papel, que avançaram 5,36%, com destaque para aqueles com carteiras de CRIs predominantemente indexadas ao CDI, beneficiados pelo elevado patamar da taxa básica de juros. Em contrapartida, os fundos de tijolo registraram leve queda de 0,01%, pressionados principalmente pelo segmento corporativo (-1,18%), tradicionalmente mais sensível ao comportamento dos juros reais de longo prazo.



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Performance FIIs de Tijolo - 2026

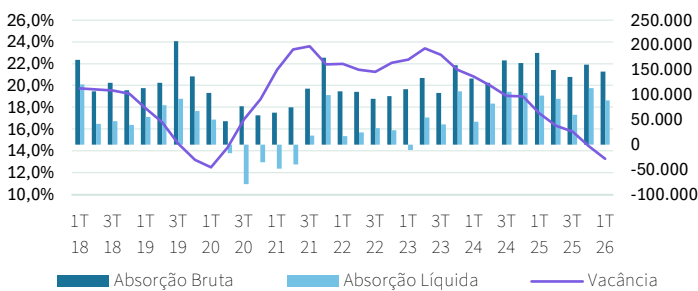


A divergência de desempenho entre os segmentos reflete, em grande medida, a deterioração do cenário macroeconômico observada nos últimos meses. A abertura da curva de juros real (NTN-Bs) pressionou a precificação dos ativos de risco, incluindo os fundos imobiliários. No semestre, o cupom da NTN-B com vencimento em 2035 abriu 79bps, alcançando IPCA + 8,1% a.a..

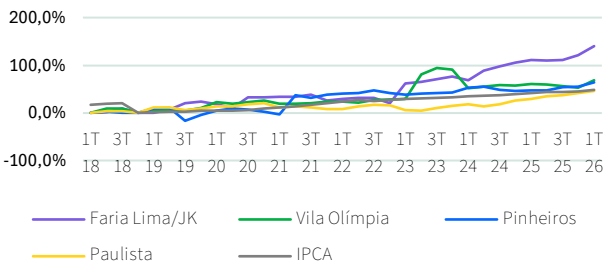
Apesar desse ambiente macroeconômico mais desafiador e da recente piora das expectativas, os fundamentos do mercado imobiliário permanecem resilientes. Os indicadores operacionais continuam mostrando evolução positiva, com aumento da ocupação dos imóveis, crescimento dos aluguéis e demanda consistente por ativos de maior qualidade. Esse cenário reforça que a pressão observada nas cotas dos fundos imobiliários decorre principalmente da reprecificação do prêmio de risco dos FIIs, em um contexto de elevação dos cupons dos títulos públicos, e não de uma deterioração dos ativos subjacentes. Os fundamentos desses ativos permanecem sólidos, sustentando resultados operacionais consistentes.

Essa resiliência pode ser observada nos principais segmentos do mercado imobiliário. Os empreendimentos corporativos A-AAA em São Paulo registraram, no 1T26, o menor nível de vacância dos últimos doze anos, ampliando o poder de negociação dos proprietários nas revisões contratuais. De forma semelhante, o segmento logístico continua apresentando aumento da ocupação mesmo após a entrega de um volume relevante de novos empreendimentos nos últimos anos. Como resultado, a vacância dos galpões logísticos A-AAA no Brasil atingiu 6,7% no 1T26, o menor patamar da série histórica.

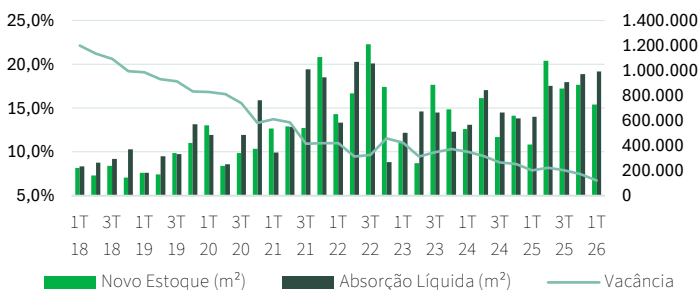
Imóveis Corporativos A - AAA em São Paulo²



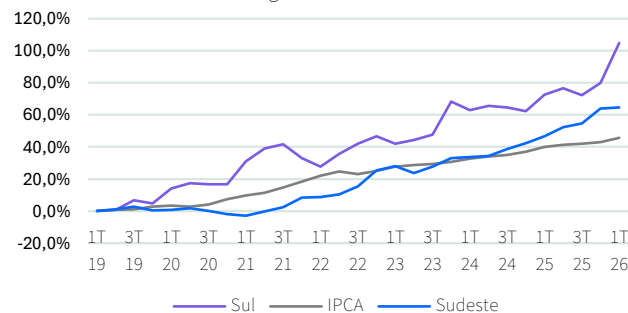
Variação preço pedido aluguel - Imóveis Corporativos A - AAA²



Galpões Logísticos A - AAA no Brasil²



Variação preço pedido de aluguel - Galpões Logísticos A - AAA²



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Esse fortalecimento dos fundamentos imobiliários tem se refletido diretamente no desempenho operacional dos FIIs de tijolo. Atualmente, esses fundos apresentam dividend yield médio em torno de 10,8%a.a.. Em um levantamento realizado com 12 fundos de lajes corporativas e 11 fundos de logística, a vacância média dos fundos de escritórios recuou 4,9 pontos percentuais nos últimos dois anos, alcançando 8,9% no 1T26, enquanto nos fundos logísticos a redução foi de 1,6 ponto percentual, para 2,4%. Esses indicadores reforçam que, apesar da volatilidade recente das cotas, os portfólios continuam apresentando melhora operacional e geração consistente de renda.

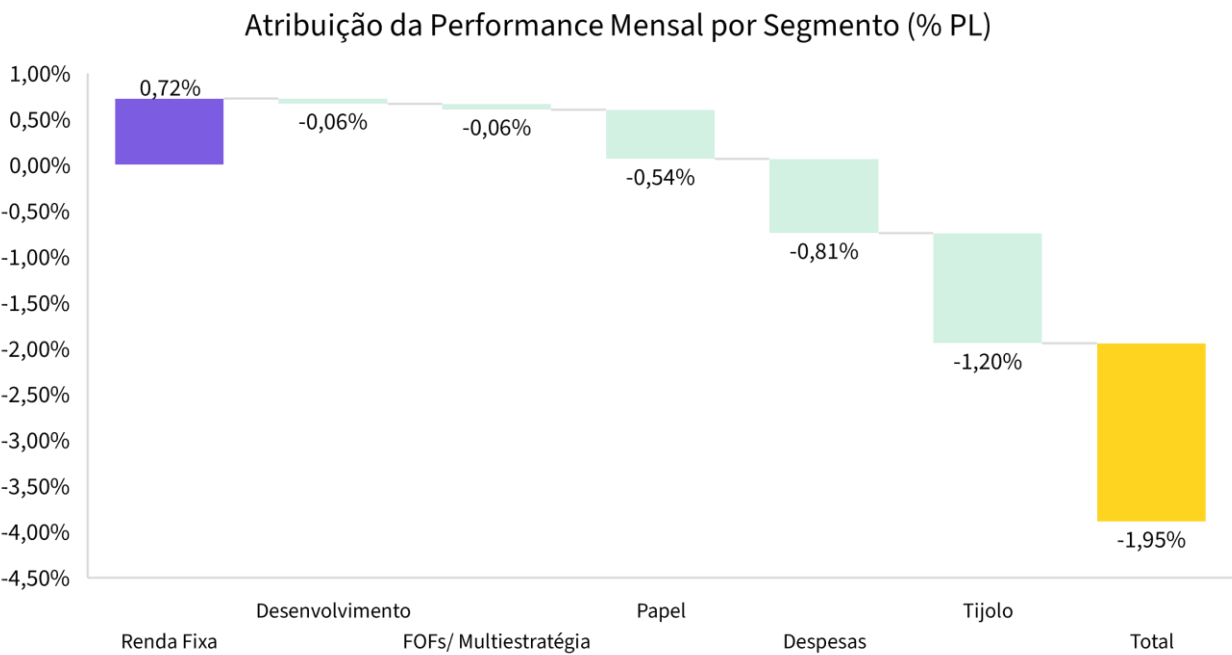
Reforçamos que em um cenário de juros elevados, torna-se ainda mais importante priorizar a qualidade dos ativos do fundo, a solidez de sua estrutura de capital e o track record da gestora. Fundos compostos por ativos de alta qualidade, com baixa alavancagem e geridos por equipes qualificadas tendem a atravessar períodos de maior incerteza macroeconômica com maior resiliência. À medida que as perspectivas macroeconômicas evoluam favoravelmente, esses fundos tendem a combinar uma geração de renda recorrente com uma valorização das cotas, proporcionando um retorno total atrativo aos investidores.

MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Rio Bravo Multiestratégia Imobiliária

Performance do Fundo no mês

Em junho, o RBFM11 apresentou um retorno de -0,30%, considerando a valorização da cota mercado ajustada aos dividendos. A performance da cota patrimonial ajustada aos dividendos foi de -1,95% no mês, enquanto a performance do IFIX foi de -1,21%. No ano, a performance da cota patrimonial ajustada aos dividendos do RBFM11 acumula uma performance de 1,31%.



Papel: A queda foi majoritariamente impactada pelos FIIs de CRI com uma carteira mais indexada ao IPCA (-0,50%) vs -0,04% dos FIIs de CRI mais indexados ao CDI. Os fundos que mais impactaram a performance do segmento de papel no mês foram OUJP11 (-0,21%) e PCIP11 (-0,12%).

Tijolo: A queda no mês foi majoritariamente impactada pelos FIIs de varejo (-0,47%) e logística (-0,34%). Os FIIs que apresentaram as maiores quedas foram RBVA11 (-0,45%) e BRGR11 (-0,15%).

FOFs/FII Multiestratégia: Os FOFs e FIIs multiestratégia apresentaram maior estabilidade no consolidado, de forma que os FOFs contribuíram para uma alta de 0,04% da carteira e os FIIs multiestratégia contribuíram para uma queda de -0,11%. Nos destaques positivos, está o CRFF11 (+0,03%).

Desenvolvimento: A queda de -0,06% do segmento foi impactada pelo retorno de TGAR11.

Movimentações realizadas no mês

Em junho, alocamos R\$907 mil no FII BTG Crédito Imobiliário (BTCI11), aumentando a exposição no fundo para 3,3%PL. A alocação foi realizada diante da alta qualidade de sua carteira, que conta com uma alocação em CRIs high grade, com sólidos devedores, garantias imobiliárias robustas e uma equipe de gestão qualificada. Ao preço alocado, o fundo possui uma taxa média de IPCA + 10,1% a.a.. Além disso, o investimento foi realizado levando em consideração o desconto que o fundo passou a negociar ao longo do mês, de 11,0% vs o seu VP. Na nossa visão, diante do perfil conservador da carteira, esse nível de desconto configura um potencial atrativo de *upside*, sobretudo diante de um eventual fechamento da curva de juros real.

MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

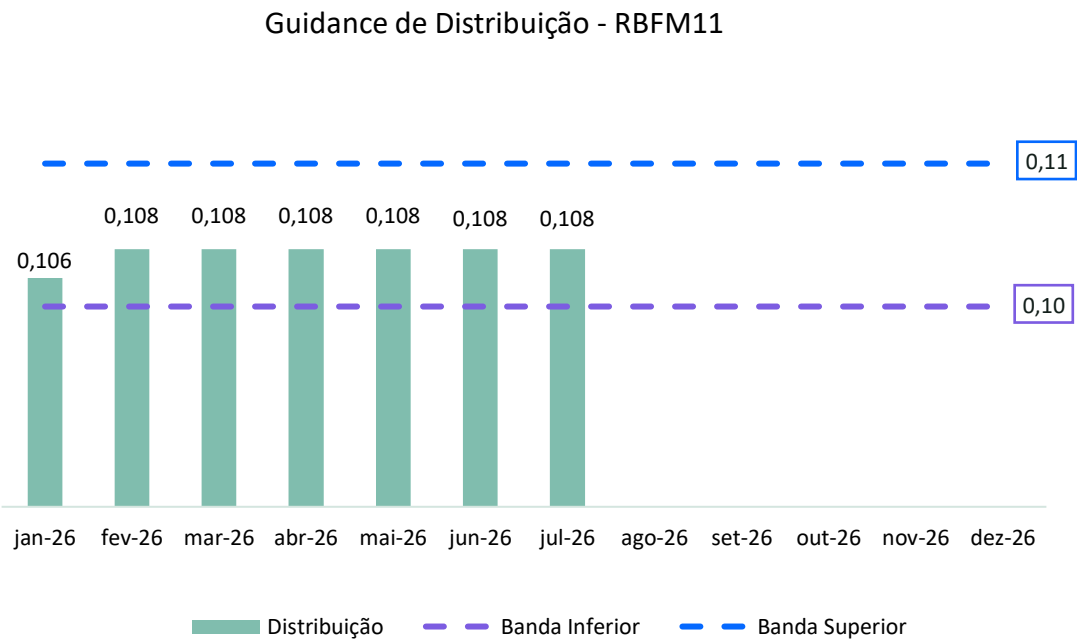
Resultado e Distribuição de dividendos do Fundo no mês

No mês, o resultado do Fundo foi de R\$0,110/cota , e a distribuição anunciada foi de R\$0,108/cota, o que corresponde a um dividend yield de 12,34% a.a.. O fundo conta com uma reserva de resultado de R\$0,17/cota no semestre e R\$0,23/cota desde o início da gestão Rio Bravo, o que gera conforto para as distribuições futuras.

A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores. A legislação vigente impõe uma distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.

Guidance de Distribuição de Rendimentos

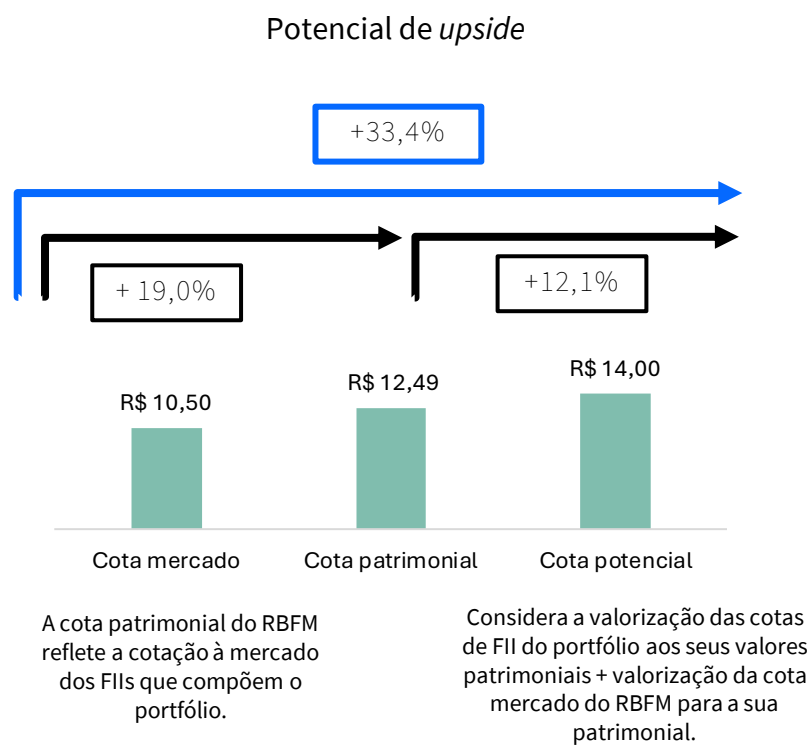
Abaixo, divulgamos o novo guidance de rendimentos para o segundo semestre de 2026, mantendo a banda superior e inferior. É importante ressaltar que o guidance não configura promessa ou garantia de rentabilidade futura.



PERSPECTIVA DE UPSIDE – DUPLO DESCONTO

Atualmente, o RBFM11 negocia com um "duplo desconto" no mercado secundário. O que isso significa?

- O patrimônio líquido do RBFM11 reflete a marcação a mercado das cotas de FIIs que o fundo tem em sua carteira. Parcela destas cotas investidas negociam com deságio no mercado secundário em relação aos seus respectivos valores patrimoniais. A cota mercado do RBFM11, por sua vez, também negocia com desconto em relação ao seu valor patrimonial.
- Logo, **há uma oportunidade de *upside duplo*¹ da cota RBFM11**, sendo o primeiro sendo capturado pela valorização das cotas investidas e o segundo pela valorização da própria cota mercado do RBFM11.



COMPOSIÇÃO DO DESÁGIO

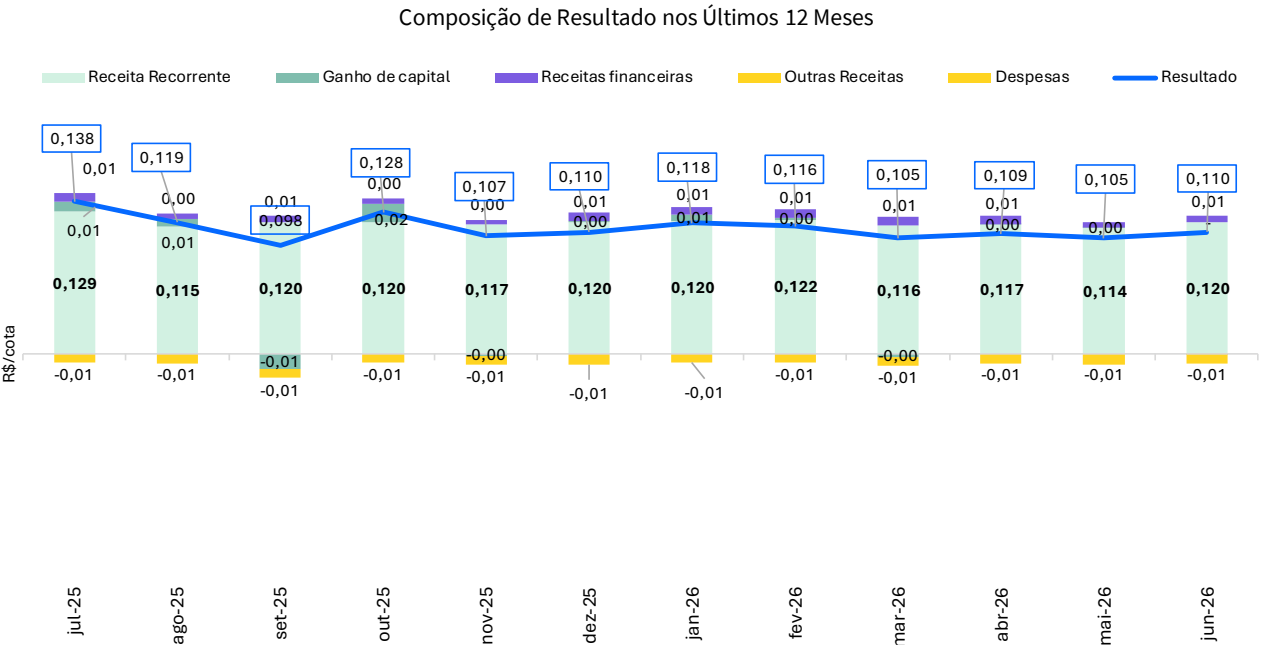
Segmento	Deságio do Setor Investido	Deságio RBFM11 (Cota Mercado)	Upside Potencial
Tijolo	-20,4%	-15,9%	39,6%
FOFs/ Multiestratégia	-14,4%	-15,9%	32,6%
Papel	-8,4%	-15,9%	25,7%
Carteira	-15,6%	-15,9%	33,4%

¹Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.



RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

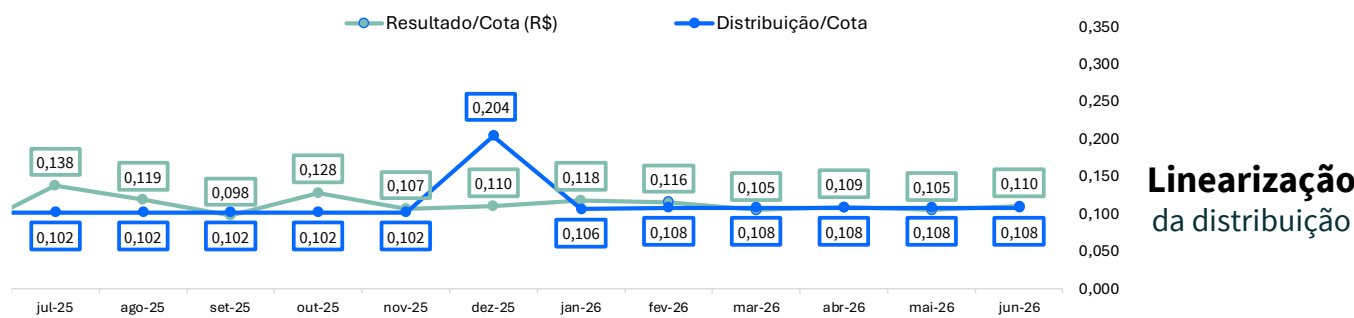
DRE	abr/26	mai/26	jun/26	Acumulado no 1º semestre	Acumulado no ano
Rendimentos de FII	2.062.859	2.040.749	2.099.307	12.494.093	12.494.093
Alienação de Cotas de FII (Bruto)	4.112	3.998	-	112.473	112.473
Receitas Financeiras	137.037	89.536	113.450	754.724	754.724
CRI		9.565	27.579	37.144	37.144
Outras Receitas	-	-	-6.555	-6.555	-6.555
Despesas	-168.163	-180.067	-168.206	-972.028	-972.028
Resultado¹	2.035.844	1.963.781	2.065.576	12.419.851	12.419.851
Rendimentos Distribuídos	2.024.576	2.024.576	2.024.576	12.109.964	12.109.964
Resultado por Cota	0,109	0,105	0,110	0,663	0,663
Rendimento por Cota	0,108	0,108	0,108	0,646	0,646
Resultado Acumulado²				0,017	0,017



¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado. ³ Resultado acumulado do período.



RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO



Distribuição por cota

R\$ 0,108

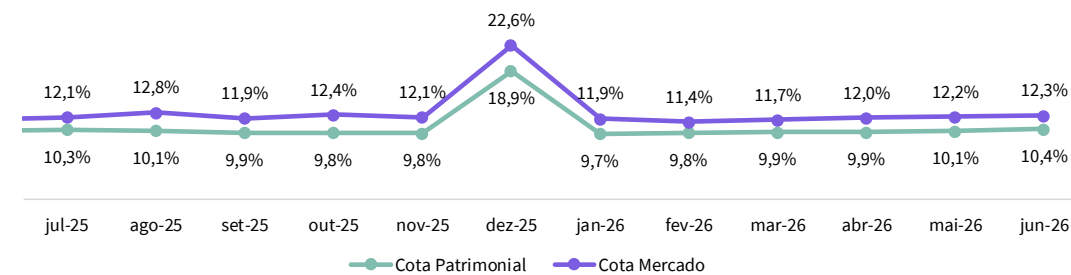
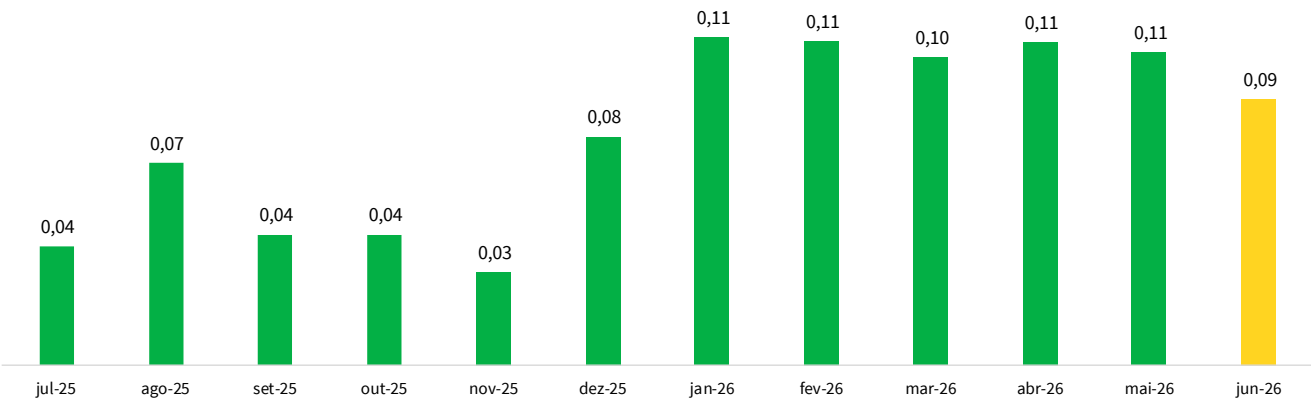
(Anunciado: 30/06 Pago: 15/07)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2024	0,100	0,100	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,104
2025	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,204
2026	0,106	0,108	0,108	0,108	0,108	0,108						
Δ	3,9%	5,9%	5,9%	5,9%	5,9%	5,9%						

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

A distribuição do Fundo é mensal, com pagamentos no 10º dia útil do mês subsequente ao resultado de referência. Farão jus aos rendimentos os detentores da cota no dia da divulgação da distribuição de rendimentos, no último dia útil do mês.

Ganho de capital não realizado por cota



Dividend Yield

Anualizado de

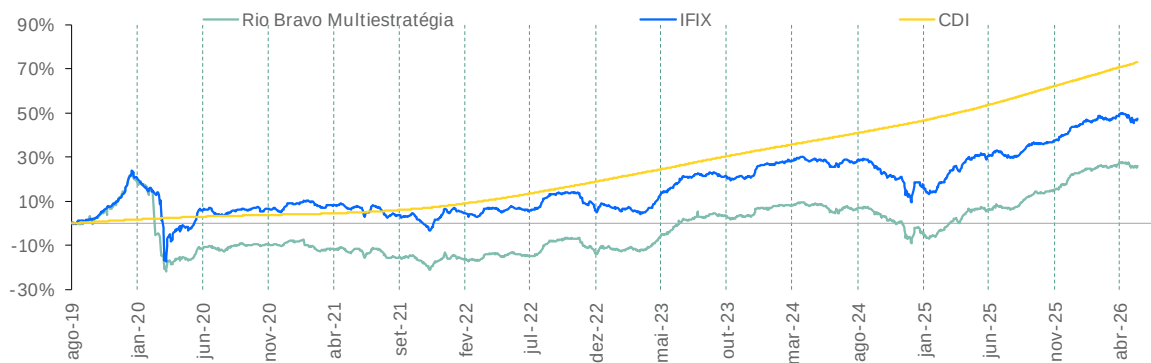
12,3%

na cota mercado



DESEMPENHO DA COTA E VOLUME

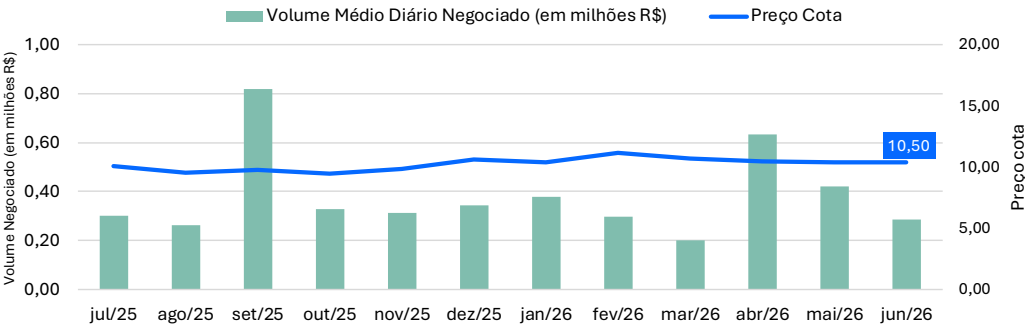
Rentabilidade Gestão Rio Bravo (Set 2019)



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Período do comparativo: último dia útil de agosto/2019 até o dia útil de junho/2026.

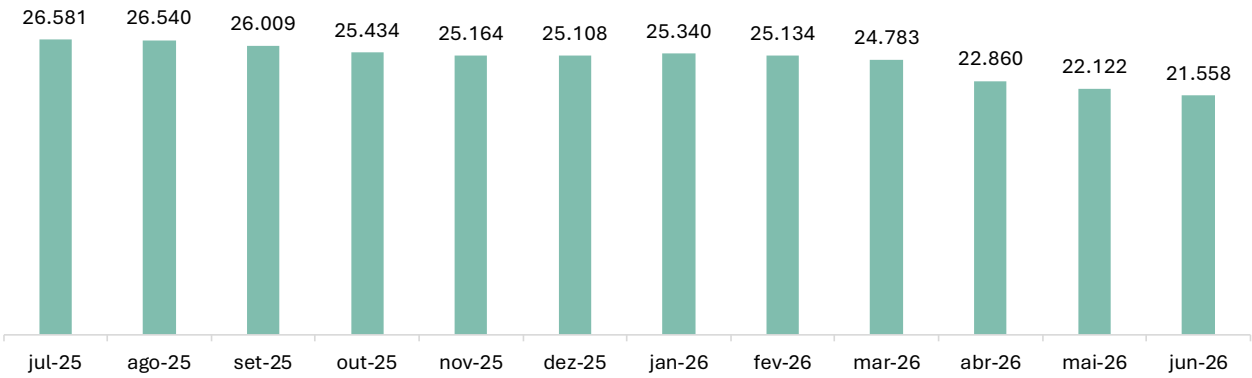
Rentabilidade	Jun/26	Acumulado 2025	12 meses
Cota Patrimonial inicial	12,85	12,96	12,12
Cota Patrimonial final	12,49	12,49	12,49
RBFM11 - Patrimonial ajustada aos dividendos	-1,95%	1,31%	14,62%
IFIX	-1,21%	1,46%	9,96%
CDI (Líquido de IR 15%)	0,95%	5,82%	12,57%

Rentabilidade	2ª Emissão	3ª Emissão
Rentabilidade Patrimonial	40,63%	37,05%
Rentabilidade IFIX	32,01%	32,45%
Alfa	8,6%	4,6%



Volume médio diário negociado de **0,28** (Em milhões R\$)

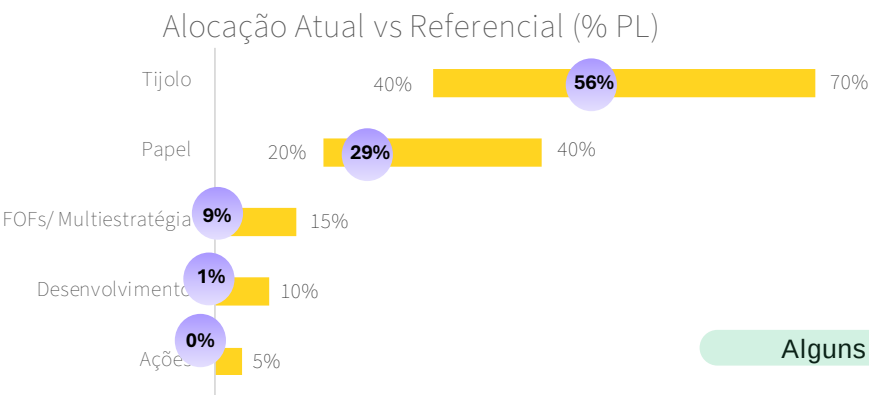
Número de cotistas



*Em fevereiro de 2020, o fundo realizou uma emissão de cotas com o propósito de readequar a carteira assumida pela Rio Bravo em 2019. Desconsiderado o efeito da emissão, o fundo apresenta rentabilidade acumulada de 65,64%, contra 45,81% do IFIX, desde o início da gestão Rio Bravo.



ALOCÇÃO DA CARTEIRA



Tijolo

- Ativos imobiliários físicos, como lajes corporativas, galpões logísticos, shoppings e imóveis de varejo.
- Portfólios bem localizados, em regiões consolidadas



Papel (CRIs e FIIs de CRI)

- Portfólios com operações de crédito com sólidos devedores e estruturas robustas de garantias.
- Foco em carteiras High Grade/Middle indexadas ao IPCA ou CDI



FOF e Multiestratégias

- Cotas de FIIs com portfólios diversificados, combinando diferentes segmentos e estratégias (tijolo e papel).



Desenvolvimento

- Investimentos em ativos em desenvolvimento, visando posterior venda e captura de ganho de capital.



Ações

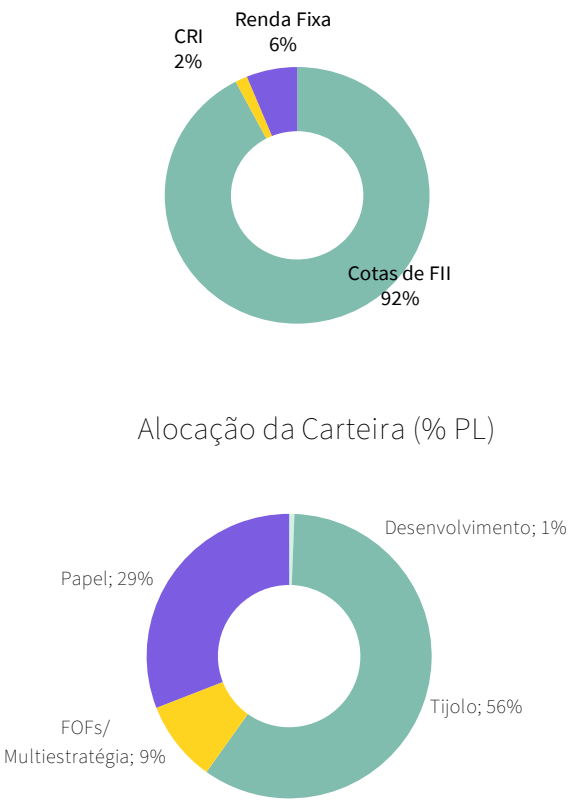
- Investimentos em ações de companhias imobiliárias listadas, como administradoras e proprietárias de shoppings, construtoras e incorporadoras, buscando ganho de capital.



Alguns FIIs da carteira

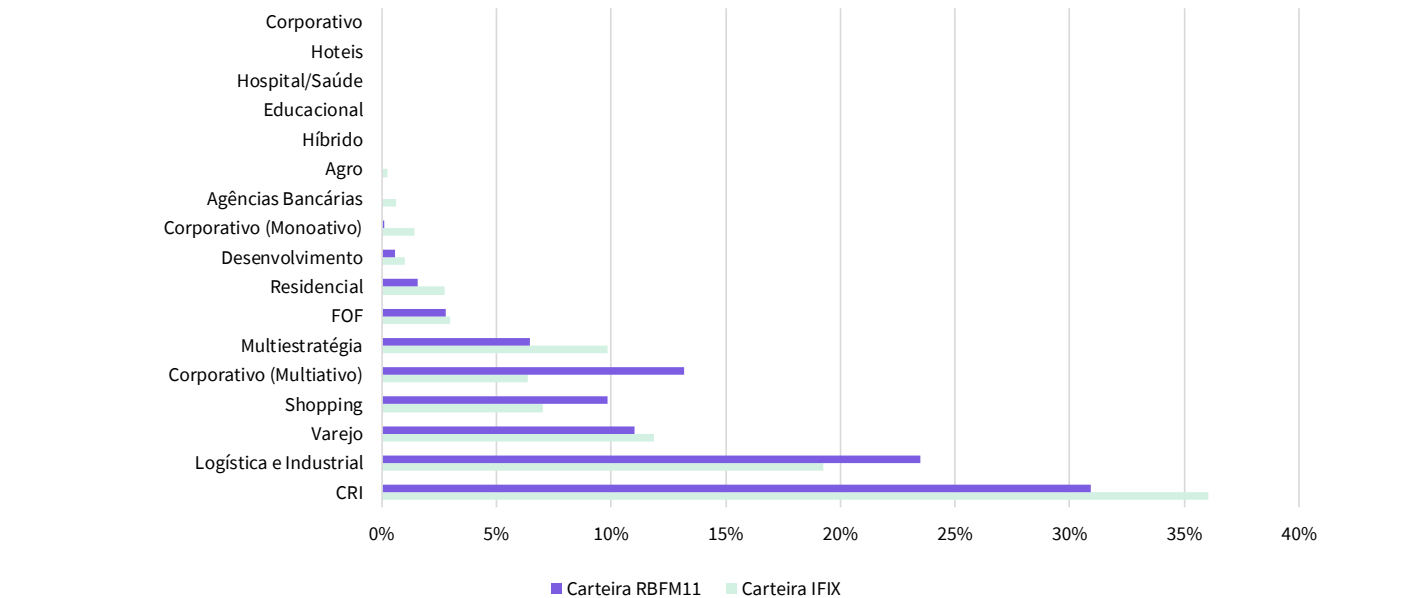
CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da carteira (% PL)



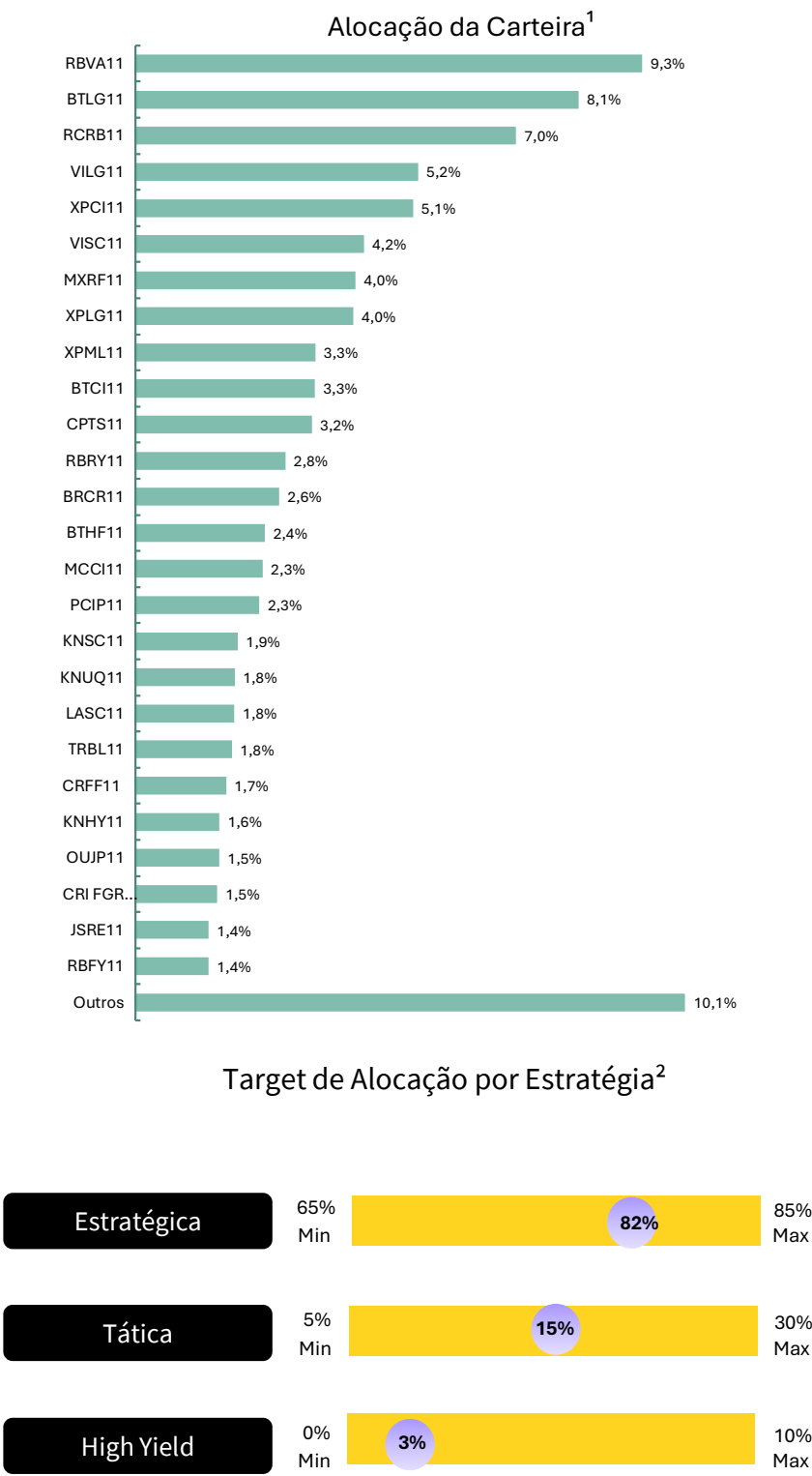
Tipologia do Ativo	Segmento	% PL
-	Tijolo	56%
Cotas de FII	Logística e Industrial	22%
Cotas de FII	Varejo	10%
Cotas de FII	Shopping	9%
Cotas de FII	Corporativo (Multiativo)	12%
Cotas de FII	Residencial	1%
Cotas de FII	Corporativo (Monoativo)	0%
-	Papel	29%
Cotas de FII	CRI-IPCA	23%
Cotas de FII	CRI-CDI	5%
CRI	CRI IPCA	2%
-	FOFs/Multiestratégia	9%
Cotas de FII	FOF	3%
Cotas de FII	Multiestratégia	6%
Cotas de FII	Desenvolvimento	1%
-	Ações	0%

Alocação Carteira RBFM11 x Carteira IFIX



¹Considera o percentual do Patrimônio Líquido do Fundo.
²Considera o percentual de alocação em FIIs e renda fixa.

CARTEIRA DO FUNDO



¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.
² Considera o montante investido em cotas de FII.

CARTEIRA DO FUNDO

TIPO DO ATIVO	CÓDIGO IF	EMISSOR	DEVEDOR IMOBILIÁRIO	DATA AQUISIÇÃO	DATA VENCIMENTO	INDEXADOR	TAXA EMISSÃO	TAXA AQUISIÇÃO	SALDO AQUISIÇÃO (R\$MM)	SALDO MTM (R\$MM)	% DO PL
CRI	26E2096092	HABITASEC	FGR Incorporações	Mai-26	Abr-41	IPCA+	10,00%	10,27%	R\$ 3,50	R\$ 3,59	1,5%

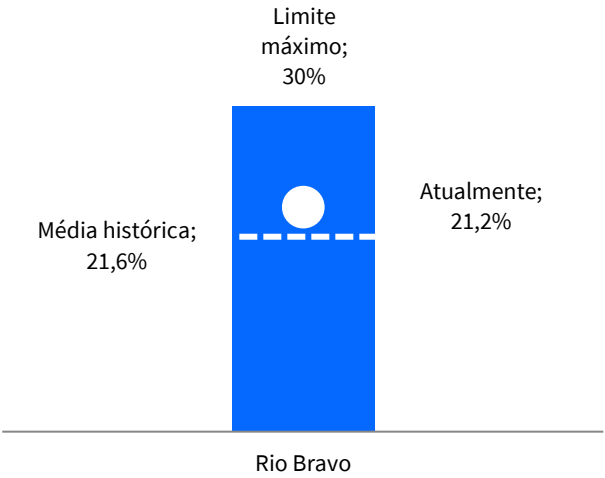
CRI FGR – Jardins Grécia (26E2096092)



- Senador Canedo - GO
- ☒ Alienação Fiduciária; Cessão Fiduciária de 100% dos Recebíveis; Aval da FGR Incorporações S.A.; Aval dos sócios PF da FGR Incorporações S.A.; Fundo de Despesas, Fundo de Reserva e Fundo de Juros;
- Residencial
- FRG Incorporações

Em 31 de julho de 2019, por meio de quórum qualificado, foi aprovada a aquisição ou alienação no mercado secundário, bem como a subscrição no mercado primário de Cotas de Fundos de investimento geridos ou administrados pela Rio Bravo.

Com o objetivo de trazer uma maior clareza para os investidores quanto aos critérios máximos que foram estabelecidos, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos decidiu por deixar mais evidente para os cotistas tais concentrações e os limites máximos que foram definidos.



Anexo



DESEMPENHO DA COTA PATRIMONIAL AJUSTADA AOS DIVIDENDOS

	JAN	FEV*	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2020 Patrimonial	-3,66%	-19,00%	-12,77%	1,83%	1,76%	4,09%	-1,75%	2,36%	0,21%	-0,72%	1,23%	1,20%	-24,75%
IFIX	-3,76%	-3,69%	-15,85%	4,39%	2,08%	5,59%	-2,61%	1,79%	0,46%	-1,01%	1,51%	2,19%	-10,24%
Δ Benchmark	0,10%	-15,31%	3,07%	-2,57%	-0,31%	-1,50%	0,85%	0,57%	-0,25%	0,28%	-0,28%	-0,99%	-14,51%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2021 Patrimonial	0,52%	-2,80%	-1,50%	0,55%	-1,37%	-2,29%	3,11%	-3,76%	-0,04%	-1,47%	-3,83%	7,68%	-5,62%
IFIX	0,32%	0,25%	-1,38%	0,51%	-1,56%	-2,19%	2,51%	-2,63%	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-2,28%
Δ Benchmark	0,19%	-3,04%	-0,12%	0,04%	0,19%	-0,10%	0,59%	-1,13%	1,20%	0,00%	-0,20%	-1,10%	-3,35%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2022 Patrimonial	-2,58%	-0,96%	1,58%	1,93%	-0,06%	-1,20%	0,46%	7,15%	1,25%	-0,04%	-4,18%	0,55%	3,51%
IFIX	-0,99%	-1,29%	1,42%	1,19%	0,26%	-0,88%	0,66%	5,76%	0,49%	0,02%	-4,15%	0,00%	2,22%
Δ Benchmark	-1,59%	0,32%	0,16%	0,74%	-0,33%	-0,32%	-0,20%	1,39%	0,76%	-0,07%	-0,03%	0,55%	1,29%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2023 Patrimonial	-1,45%	-0,03%	-0,16%	3,28%	5,16%	4,81%	2,18%	0,68%	0,83%	-1,67%	0,82%	3,45%	19,12%
IFIX	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,97%	0,66%	4,25%	15,50%
Δ Benchmark	0,16%	0,43%	1,53%	-0,24%	-0,27%	0,10%	0,85%	0,19%	0,63%	0,30%	0,16%	-0,80%	3,62%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2024 Patrimonial	0,50%	0,98%	0,70%	-0,74%	-0,37%	-1,26%	-0,04%	0,69%	-2,25%	-2,77%	-2,09%	-1,78%	-8,21%
IFIX	0,67%	0,79%	1,43%	-0,77%	0,02%	-1,04%	0,52%	0,86%	-2,58%	-3,06%	-2,11%	-0,67%	-5,89%
Δ Benchmark	-0,17%	0,18%	-0,74%	0,04%	-0,38%	-0,23%	-0,56%	-0,16%	0,33%	0,29%	0,01%	-1,11%	-2,32%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2025 Patrimonial	-3,82%	2,63%	5,56%	4,11%	1,01%	0,40%	-0,75%	2,17%	3,61%	1,03%	1,66%	4,85%	24,48%
IFIX	-3,07%	3,34%	6,14%	3,01%	1,44%	0,63%	-1,36%	1,16%	3,25%	0,12%	1,86%	3,14%	21,15%
Δ Benchmark	-0,75%	-0,70%	-0,58%	1,10%	-0,43%	-0,24%	0,61%	1,01%	0,36%	0,91%	-0,20%	1,71%	3,33%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2026 Patrimonial	2,26%	0,93%	-0,10%	1,30%	-1,09%	-1,95%							1,31%
IFIX	2,27%	1,32%	-1,06%	1,53%	-1,33%	-1,21%							1,46%
Δ Benchmark	-0,01%	-0,39%	0,96%	-0,23%	0,25%	-0,74%							-0,16%

*Em fevereiro de 2020, o fundo realizou uma emissão de cotas com o propósito de readequar a carteira assumida pela Rio Bravo em 2019. Desconsiderado o efeito da emissão, o fundo apresenta rentabilidade acumulada de 65,64%, contra 45,81% do IFIX, desde o início da gestão Rio Bravo.



Você ainda não segue a Nossa página no YouTube ?

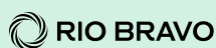
Confira a visão dos nossos gestores sobre os resultados do mês no nosso canal no YouTube.

Você vai encontrar análises completas, insights e destaques que complementam o relatório gerencial.

Clique, assista e fique por dentro das principais atualizações e decisões estratégicas da Gestão.



Inscreva-se



Aqui, o futuro é concreto.



riobravo.com.br

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco B, 3º andar, CJ.32
04551-065, São Paulo - SP - Brasil
+55 11 3509 6600 | +55 11 2107 6600





Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Este material tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. • Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste site. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresso e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.

SAC / Ouvidoria: 0800 722 9910 | ouvidoria@riobravo.com.br.

